LUMEN ET VIRTUS
ISSN: 2177-2789

ESCRITÓRIOS CONTÁBEIS E A CONTABILIDADE 4.0: UM ESTUDO DE CASO NO MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE JESUS – BA

https://doi.org/10.56238/levv15n41-061

Data de submissão: 18/09/2024 **Data de publicação:** 18/10/2024

Maria Beatriz dos Santos Nery
Graduada em Ciências Contábeis
UNIFACEMP – Centro Universitário
E-mail: mariabeatrizneryy@gmail.com

Victor Gabriel Souza de Almeida
Graduado em Agronomia
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
E-mail: victor.gsa11@gmail.com

Joana Santos Silva
Graduada em Agroecologia
Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB)
E-mail: Joana10791@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho aborda sobre a inovação tecnológica dos últimos tempos trazida pela contabilidade 4.0. O objetivo central do presente estudo foi analisar se os escritórios contábeis estão preparados para a nova era da informatização, identificando os desafios e oportunidades nesse processo de automação de dados. Utilizou-se como metodologias a pesquisa descritiva e qualitativa, do tipo estudo de caso, em que foi realizado e aplicado um questionário para levantamento de dados objetivos e específicos da pesquisa, que obteve 16 respostas dos escritórios contábeis atuantes na cidade de Santo Antônio de Jesus – Bahia. Com isso, os resultados do diagnóstico destacaram que os escritórios santo-antonienses compreendem como a contabilidade digital e o segmento da automação pode trazer progressos nas atividades contábeis, sobretudo a otimização do tempo, melhor atendimento ao cliente, apesar disso, reclamam dificuldades com a utilização de recursos tecnológicos. Verifica-se que por fim, se faz necessário uma preparação precedida de um treinamento, de modo que os escritórios possam se adaptar as demandas da contabilidade 4.0.

Palavras-chave: Automação dos Processos. Contabilidade 4.0. Informatização.

1 INTRODUÇÃO

A área contábil, assim como tantos outros setores do mercado, vem sofrendo grandes impactos em decorrência dos avanços tecnológicos e processuais dos últimos anos. Essa nova realidade se tornou mais dinâmica e complexa nas relações comerciais e sociais, gerando forte influência na era da informação. Além disso, é imprescindível que ocorra o compartilhamento da informação como recurso nas atividades organizacionais, inclusive da área operacional e estratégica. A quarta revolução industrial também trouxe a valorização do capital intelectual como diferencial competitivo de mercado.

> A contabilidade 4.0 é um conceito decorrente desse novo contexto organizacional, que propõe uma visão mais estratégica dos recursos tecnológicos na atuação do profissional contábil, na qual este assuma uma postura mais proativa, de consultoria, voltada para a gestão de ativos intangíveis e o processo decisório. O uso da tecnologia tem um papel fundamental no ambiente contábil 4.0, principalmente por contribuir para a geração de informações cada vez mais precisas e em tempo hábil, que possibilitam a tomada de decisões de forma mais assertiva e rápida (ZWIRTES; ALVES, 2015).

É de entendimento que, na estrutura contábil atual, surgem continuamente novas legislações, ferramentas e soluções para estimular e dar fidedignidade aos dados econômico-financeiros gerados pelas empresas, simplificando assim os processos que envolvem a apuração de informações. Logo, o principal desafio dos profissionais contábeis tem sido manter-se atualizados diante das exigências que estas inovações estabelecem aos exercícios das suas atividades. Alguns desses profissionais, por já estarem no mercado há muitos anos, trabalhando com ferramentas ultrapassadas, possuem dificuldades para se adaptar às modificações tecnológicas da profissão, e sofrem com o peso do despreparo perdendo clientes e oportunidades de crescimento no mercado de trabalho.

Diante do pressuposto, percebe-se que os escritórios contábeis precisam apresentar um comportamento e um olhar inovador diante das mudanças que os sistemas de informações vêm introduzindo, do contrário, os mesmos estarão fadados a frustação na carreira e no mercado de trabalho. Tendo em vista esse entendimento, esta pesquisa busca responder à seguinte problemática: Quais os desafios para os escritórios contábeis do munícipio de Santo de Antônio de Jesus – BA possuem para adequação aos avanços tecnológicos da contabilidade 4.0?

Sendo assim, objetivo geral deste artigo é identificar os desafios para os escritórios contábeis do município de Santo Antônio de Jesus – BA para adequação aos avanços tecnológicos da Contabilidade 4.0, possuindo como objetivos específicos: Discorrer sobre a contabilidade 4.0 e sua importância, descrever os reflexos evidenciados com o uso da tecnologia à contabilidade digital e evidenciar a tecnologia *blockchain* e sua contribuição para a contabilidade 4.0;

O presente trabalho foi formulado no intuito de evidenciar que as tecnologias atuais poderão remodelar o atual mercado de trabalho. Entretanto, as ferramentas de esclarecimento e oportunidade dos escritórios de contabilidade necessitam-se manter atualizados diante das inovações tecnológicas, a exemplo a *blockchain.*

No que diz respeito à academia, este estudo objetiva contribuir para a futura formação dos discentes das áreas de Ciências Contábeis, Administração, Economia e correlatas, oferecendo novas perspectivas sobre o contador do futuro. Em que ele, possua tempo hábil para melhorar os seus conhecimentos e disponibilidade para analisar dados gerados pelos sistemas computacionais, assim, o conhecimento abordado também poderá ser utilizado como base para novas pesquisas sobre o tema, estimulando discussões mais abrangentes e distintas.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 CONTABILIDADE 4.0

A origem da contabilidade 4.0 está diretamente ligada a indústria 4.0 ou também conhecida como a quarta revolução industrial. É valido considerar que, esse momento atual está sendo marcado pela mecanização e invenções tecnológicas agregando a mudança dessa nova geração de profissionais contábeis.

Simon (2016) relata que alguns especialistas encaram o termo 4.0 como uma tecnologia de ruptura e outros como evolucionária, de modo que com o advento da revolução tecnológica a conectividade e a interação dos sistemas de produção seja 30% mais rápidos e 25% mais eficientes.

Os escritórios contábeis estão passando por diversas mudanças no cenário tecnológico, tais mudanças são denominadas atualmente pelo termo de uma nova contabilidade digital. Avanços provenientes dessa contabilidade atualizada, vêm trazendo melhorias significativas no âmbito contábil. As automatizações tecnológicas permitem que os serviços sejam feitos de forma muito mais rápida, segura, fácil e econômica.

Segundo, Costa (2017), defende que o impacto da indústria 4.0 vai além da simples digitalização, passando por uma forma muito mais complexa de inovação, baseada na combinação de múltiplas tecnologias, que forçará as empresas a repensar a forma como gerem seus negócios e processos.

Acrescentando Xavier et al. (2019), a contabilidade por se tratar de um meio de fornecimento de dados internos e externos, é uma das áreas que mais sofreram impactos com o desenvolvimento da tecnologia, devido a quarta revolução industrial, responsável pelo surgimento de novas demandas.

Dessa forma, é nítido perceber as modificações que a tecnologia trouxe e vem trazendo para os profissionais de contabilidade, ocasionando em mais praticidade e seguridade dentro das organizações.

Além disso, a tecnologia auxilia os seus gestores no que concerne ao processo decisório e na elaboração de planos estratégicos.

Oliveira e Malinowski (2016, p.2) defende que:

> [...] pode-se afirmar que a tecnologia, aliada à contabilidade, cumpre papel efetivo na implicação das informações necessárias para produzir informações gerenciais úteis para toda a organização e seus níveis hierárquicos.

Dentre esse contexto, além de fazer parte da tomada de decisões, a Contabilidade Atual auxilia no controle e no planejamento das atividades, para acompanhar se o que é desejado está sendo atingido, permitindo aos gestores aplicar estratégias a fim de melhorar o desempenho futuro.

Segundo Gularte (2021), o principal objetivo da contabilidade 4.0, é tornar os processos contábeis mais seguros e ágeis. Com o uso da internet e da tecnologia é possível ter uma solução mais rápida e segura da situação que o cliente precisa, seja para tirar dúvidas ou até mesmo envio de alguma informação necessária.

Observando esse cenário, pode-se compreender que contabilidade digital além de facilitar e otimizar o tempo nos escritórios, é também capaz de agir de forma consultiva, ou seja promovendo uma eficiência positiva na administração financeira e assim apontar um melhor caminho para redução de custos, utilizando de ferramentas que auxilie o planejamento tributário para cada empresa.

2.2 AVANÇO TECNOLÓGICO E SEUS DESAFIOS

A internet é um dispositivo que normalmente as empresas se comprometem a utilizar constantemente, inclusive é bastante utilizada no processo de recebimento e envio de documentações, em que o uso do meio tecnológico vem substituindo o papel e em sua contrapartida, obtém-se uma maior segurança de dados além de contribuir também com o meio ambiente. Diante disso, muitas empresas de contabilidade utilizam sistemas baseados em nuvem para otimizar todas as suas informações a qualquer hora e lugar do mundo, basta apenas se conectar fazendo um login e acessar imediatamente os dados que as desejam.

Oliveira e Malinowski (2016) relatam que nas últimas décadas houve mudanças significativas na área da contabilidade, pois, a informatização e a evolução das áreas tecnológicas tornaram-se essências, devido ao suporte da tomada de decisão do gestor. A Tecnologia da Informação assim como os Sistemas de Informação constitui ferramentas presentes no dia a dia do contabilista.

Com a otimização dos processos contábeis, as condições de trabalho dos profissionais da área melhoraram significativamente, pois, os novos métodos de escrituração permitiram ganhos de tempo com a automação, desse modo, os contadores puderam, a partir de então, analisar relatórios mais abrangentes e precisos que deram subsídio para a função consultiva da contabilidade.

A transformação digital atingiu diversas áreas do mercado de negócios, forçando empresários a aderir de forma rápida aos novos insights para captação e compartilhamento de informações. Essa transformação tornou possível melhorar o desempenho da empresa, ampliar objetivos e potencializar resultados. E não afeta tão somente a empresa que decide mudar quanto o cliente final que por vezes não identificou a necessidade de mudança, e acaba enxergando resultados no serviço recebido (GATTI, 2020).

Para os contadores mais flexíveis e abertos às mudanças, a tecnologia veio como uma grande aliada contudo, na produtividade, na proximidade com os clientes, na otimização do tempo em relação aos processos internos e até mesmo na divulgação da empresa. Além disso, algumas ferramentas digitais como sistemas de automatização e armazenamento em nuvem, têm ajudado significativamente as empresas contábeis nos últimos anos. Os índices de retrabalho por erro tendem a diminuir consideravelmente, pois, além do suporte nos processos, as ferramentas e informações podem ser acessadas de qualquer lugar.

Pinto et al. (2020) relatam que os impactos da tecnologia no setor contábil vêm instigando o interesse sobre como as Instituições de Ensino Superior - IES, que oferecem o curso de ciências contábeis, estão lidando com esse enfoque tecnológico na área. Os autores observaram que muitos estudos comprovam a importância das IES se adaptarem ao novo cenário trazido pela indústria 4.0 e suas exigências. Nesse sentido, devem preparar os profissionais para atuarem na contabilidade 4.0, aproveitando melhor os recursos tecnológicos na sua formação.

Diante do exposto, é nítido que um dos principais impactos tecnológicos na profissão contábil é a falta de preparação dos estudantes de contabilidade para a nova era digital, é perceptível que alguns profissionais recém-formados encontram diversas barreiras para se adentrar ao mercado.

2.3 BENEFÍCIOS E CONTRIBUIÇÕES DA CONTABILIDADE DIGITAL

O rápido avanço das tecnologias e meios de comunicações, vem levando parte dos profissionais contábeis para uma corrida contra a obsolescência, ou seja, eles estão constantemente buscando a capacitação na indústria tecnológica. Diversas empresas introduziram no mercado, soluções e modelos de negócios inovadores e escaláveis permitindo reduzir custos e competir com empresas e serviços há muito tempo estabelecidos.

O modelo tradicional de realização dos processos contábeis que possivelmente muito em breve deixará de existir é aquele que de certa forma está se atualizando deixando de utilizar pilhas e mais pilhas de documentações espalhadas em cima da mesa do escritório, e sistemas contábeis sobrecarregados de lançamentos feitos de modo totalmente manual. Atualmente, o profissional contábil não precisa apenas lidar com cálculos complexos e com a legislação, mas sim, aprimorar seus conhecimentos diante da tecnologia e em relação ao seu negócio e de seus clientes.

Segundo Coelho (2016) os pilares que sustentam a contabilidade digital são constituídos por meios das tecnologias: Internet das coisas (IoT), sistemas cyber- físicos e big data. Sendo assim, a área contábil foi umas das mais afetadas pela tecnologia e foi acompanhando os avanços tecnológicos, que atualmente são capazes de facilitar a profissão, trazendo agilidade, fiscalização e transparência para os setores públicos. Em concordância Borges e Miranda (2011), relatam que os recursos tecnológicos são responsáveis por revolucionar e modificar a rotina da área contábil, proporcionando melhorias na operacionalização dos serviços e no atendimento aos clientes.

Sendo assim, o uso das tecnologias digitais na contabilidade além de qualificar os profissionais no mercado de trabalho permitirá o aumento da capacidade produtiva de entidades de todos os segmentos. De forma que desenvolva as competências socioemocionais, a fim de estimular a criatividade, empreendedorismo, liderança e comunicação.

De acordo com Oliveira (2014), a evolução contábil está diretamente atrelada às inovações que envolvem o sistema econômico e exige da área contábil incessantes mudanças, com a intenção de satisfazer as necessidades de cada época. O autor ressalta que acompanhar as mudanças contínuas do mercado acarreta aos profissionais da área contábil progresso e atualização constante.

O processo de inovação tecnológica apresenta uma perspectiva evolucionária e sistêmica capaz de se auto-organizar, viabilizando a sustentação econômica das entidades, sendo capaz de lidar com mudanças que fazem parte do seu quadro analítico.

2.4 SISTEMA CONTÁBEIS E TECNOLOGIA BLOCKCHAIN

Sabe-se que no mercado atual existem diversos sistemas contábeis e opções de softwares para otimização de processos, ou seja, sua função irá facilitar a utilização do tempo tornando os escritórios mais produtivos e competitivos. O processo de automação contábil pode modificar, as rotinas, hábitos da organização e o comportamento dos profissionais envolvidos. A ideia de otimizar torna as tarefas mais precisas e diminui margens de erros.

Da mesma forma, a estruturação de um ambiente mais automatizado e metódico em ferramentas digitais permite a inclusão de sistematização mais eficazes, baseadas em softwares, documentos digitais e afins.

Para Xavier e Rodrigues (2019) para que ocorra o processamento de informações, faz se necessário o uso de sistemas (softwares) capazes de executar as tarefas determinadas pelos usuários. Para Padoveze (2015) esses sistemas podem ser identificados como um conjunto de elementos interdependentes, organizado, unitário e complexo.

É de entendimento que dentro de um escritório contábil é necessário de processos, devido a responsabilidade e atenção a valores e prazos, por isso o sistema contábil se torna bastante relevante, principalmente se ele for compatível com o sistema do cliente.

Segundo Duarte (2018):

> As próximas décadas serão marcadas por inteligências artificiais atuando na contabilidade para mudar exponencialmente a forma como reunimos informações, tomamos decisões e nos conectamos com as partes interessadas. Isso porque a definição de inteligência artificial está relacionada à capacidade das máquinas de pensarem como seres humanos – de terem o poder de aprender, raciocinar, perceber, deliberar e decidir de forma racional e inteligente. Os benefícios das inteligências artificiais na Contabilidade podem servir de apoio em decisões mais complexas em áreas como recursos humanos, orçamento, marketing e até estratégias corporativas.

Dessa forma, oferecendo aos escritórios segurança e praticidade, pois grande maioria dos sistemas possuem armazenamento na nuvem, se tornando acessível em qualquer lugar e seguridade para não perder as informações.

Martins et al. (2012) relatam que a contabilidade faz o uso do SIG como ferramenta para que haja integração, processamento e gerenciamento de informações, devido o avanço do desenvolvimento tecnológico. Dentro de um ERP, o SIC possibilita a otimização e o uso das informações para suportar o processo de gestão econômica da empresa, abordando nas áreas fiscais, análise e gerencial. (PADOVEZE, 2010).

O Sistema de informação gerencial tem como principal função planejar e controlar a produção de forma eficaz, também estabelece ferramentas que desenvolve o faturamento da empresa, a verificação de contas a pagar e a receber, apuração do estoque no dia, a folha de pagamento e a contabilidade fiscal como o cálculo para recolhimento de tributos, além de contribuir para a tomada de decisão diante do monitoramento e planejamento dos processos de cada entidade.

2.4.1 mastermaq

Segundo Beto Tamm, diretor comercial da empresa, a Mastermaq é um software que está no mercado há mais de 27 anos. Além de está de acordo com o SPED a mesma vem oferecendo inovação e competitividade no mercado, proporcionando benefícios como: Contribuir para a condução de atividades da folha de pagamento, gestão tributária e controle de patrimônio. O atendimento é 100% online conseguindo gerenciar contratos, cumprimento das demais obrigações acessórias, facilitando o envio e recebimento dos documentos para os clientes.

2.4.2 dominios

De acordo com a Thomson Reuters, multinacional de meios de comunicação e informação fundada no Canadá, a domínios é um sistema operacional que traz facilidades para o atendimento dos escritórios contábeis, oferendo auxílio em pesquisas relacionadas a legislação. A sua integração online

facilita no lançamento de notas fiscais, contas a pagar e contas a receber, administrando os impostos retidos ISS, PIS, COFINS, INSS, Contribuição social e dentre outros, além de oferecer um suporte técnico 24 horas.

2.4.3 prosoft

A Wolters Kluwer, empresa global de edição e serviços de informação, afirma que, o sistema está constantemente atualizado procedendo juntamente com a legislação, dessa forma facilita realizar escriturações conforme as diretrizes, ao mesmo tempo gerando documentos como, balanços, balancetes, impostos a recolher e declarações. Opera o armazenamento por meio da nuvem, oferecendo segurança para não perder informações e dados. Além disso atende as exigências da LCDPR (livro caixa digital do produtor rural), assim facilitando a apuração de dados e resultados.

2.4.4 a tecnologia blockchain

A nova era digital e inteligência artificial chamada de *blockchain* é um protocolo de registro distribuído, ou seja, um tipo de softawe descentralizado que armazena toda e qualquer informação podendo ser vista e analisada em tempo real de qualquer lugar do mundo, a ferramenta tem sido interligada a criptomoedas e bitcoin, porém, a mesma consiste em conjuntos de dados compostos por cadeias ou blocos, e esse bloco incorpora múltiplas transações, contudo, o *blockchain* representa um livro-razão completo de transações, cada bloco é validado pela rede através de meios criptográficos contendo um carimbo de data e hora e dessa forma enumeras fraudes podem ser evitadas de forma eficaz e completamente segura.

De acordo com Salah et al. (2019) o *blockchain* pode ser altamente efetivo em termos de custo para eliminar a necessidade de uma autoridade centralizada para governar e verificar interações e transações entre todos os participantes. A tecnologia foi construída tendo em mente quatro principais características arquiteturais: segurança das operações, descentralização de armazenamento/computaç ão, integridade de dados e imutabilidade de transações.

Além disso, a ferramenta também pode ser utilizada para validação de documentos, transações financeiras, vendas de criptoarte, serviços de streamings e etc... Para mais, apesar de ainda existir diversos desafios relacionados ao blockchain, no que se refere a privacidade dos dados, agilidade e segurança, a tecnologia é inquestionável e nesse conceito é muito bem sucedida, ainda que, sua reputação esteja associada às criptomoedas, existe um universo muito amplo que pode e deve ser explorado no que desrespeito a essa tecnologia.

3 METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa científica utiliza-se de caminhos e artifícios para atingir um objetivo de estudo definido. Tendo por base, uma indagação como pressuposto para inserir o pesquisador no contexto de estudo, direcionando-o para o desenvolvimento da elaboração do ensaio científico.

> A metodologia é o estudo do método e de suas técnicas. Constitui o caminho que deve seguir toda investigação científica para que o conhecimento do tipo científico seja gerado. [...] A metodologia estuda a melhor maneira de abordar determinados problemas para a produção de um conhecimento que possa ser chamado de científico. Ela tem interesse pelo estudo, pela descrição e análise dos métodos, seus objetivos, utilidades e consequências. (OLIVEIRA, 2011, p. 19).

Essa pesquisa visou retratar como as inovações tecnológicas impactaram os setores contábeis. O pressuposto desse projeto surgiu através das observações em relação aos desafios para os escritórios contábeis do munícipio de Santo de Antônio de Jesus – BA, quanto à adequação aos avanços tecnológicos da contabilidade 4.0.

Quantos aos objetivos na pesquisa, estes são de caráter descritivo. Segundo Gil (2002, p.28) a pesquisa descritiva tem a finalidade da:

> Descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados. (GIL, 2002, p.28)

Quanto a sua natureza, a pesquisa se classifica como qualitativa. Raupp e Beuren (2006, p.92), salienta que “na pesquisa qualitativa concebe-se análises mais profundas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Sua abordagem qualitativa visa destacar características não observadas por meio de um estudo quantitativo, haja vista a superficialidade deste último”.

Quanto à sua tipologia, a pesquisa se ajusta como um estudo de caso que tem como objeto os escritórios contábeis da cidade de Santo Antônio de Jesus – BA. Raupp e Beuren, (2006, p.92) complementa expondo que “esse tipo de pesquisa é realizado de maneira mais intensiva, em decorrência de os esforços dos pesquisadores concentrarem-se em determinado objeto de estudo. No entanto, o fato de relacionar-se a um único objeto ou fenômeno constitui-se em uma limitação, uma vez que seus resultados não podem ser generalizáveis a outros objetos ou fenômenos”.

Com o propósito de analisar o entendimento dos escritórios contábeis em relação a adequação aos avanços tecnológicos, foram elaborados dois formulários eletrônicos Google Forms e fornecido via internet. O primeiro questionário aborda as perguntas de forma geral e o segundo tratou-se das

questões de forma mais especifica. A escolha dessa ferramenta se deu pela praticidade no processo de coleta das informações, de forma que alcançasse a maior quantidade de respostas possíveis. Os formulários foram espalhados e analisados no mês de novembro de 2021.

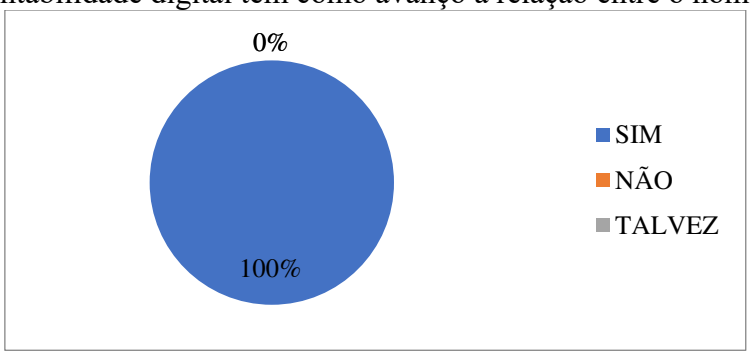
Para a dimensão do quantitativo de escritórios existentes, foi considerado o artigo cientifico de Silva (2018), publicada na Faculdade de Ciências e Empreendedorismo, o qual foi possível obter a informação que o município em estudo possuía 40 (quarenta) escritórios contábeis atuantes. Com isso, o questionário foi enviado para os escritórios contábeis através da subdelegada do Conselho Regional de Contabilidade da Bahia, subseção da cidade de Santo Antônio de Jesus, a qual intermediou esse processo para que os questionários fossem encaminhados aos escritórios de contabilidade.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise e discussão de dados são consideradas o núcleo central da pesquisa, pois o fato comum é que será interpretado como uma análise textual, ou seja, o foco central é uma análise de conversação (GIBBS, 2009). Dessa forma pode-se interpretar e parametrizar os dados obtidos durante a pesquisa.

A primeira etapa das perguntas aborda o tema de forma geral, definição, rotinas e automação nos escritórios, foi composta por 8 perguntas. A segunda etapa apresenta as perguntas de forma mais especifica, avaliando a percepção dos escritórios a respeito do uso da tecnologia e os benefícios para as atividades contábeis, integrando 12 perguntas. Vale ressaltar que a análise obteve 16 respondentes, os demais preferiram não participar.

Gráfico 1 - A contabilidade digital tem como avanço a relação entre o homem e a máquina.

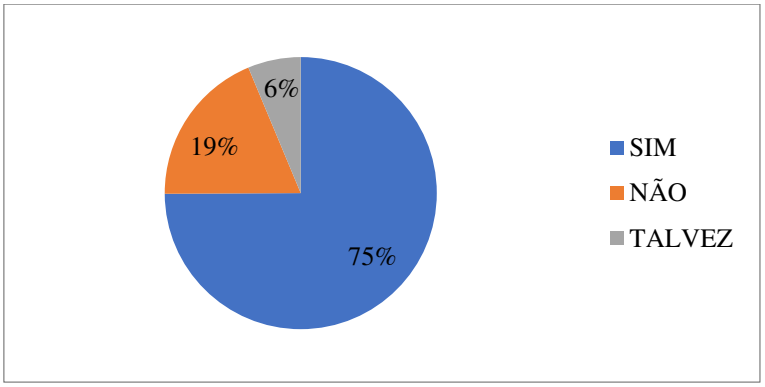


Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

A era da informação tem se refletido bastante tanto nas organizações quanto nos escritórios de contabilidade, também chamada de era pós-industrial, este cenário mostra a evolução da informatização como uma nova linguagem, ou seja, a tecnologia é capaz guiar o homem a uma nova forma de se comunicar, gerir e estender conhecimento. Possibilitando um aspecto mais inteligente e moderna de realizar as atividades flexibilizando novos processos no âmbito organizacional. Com os

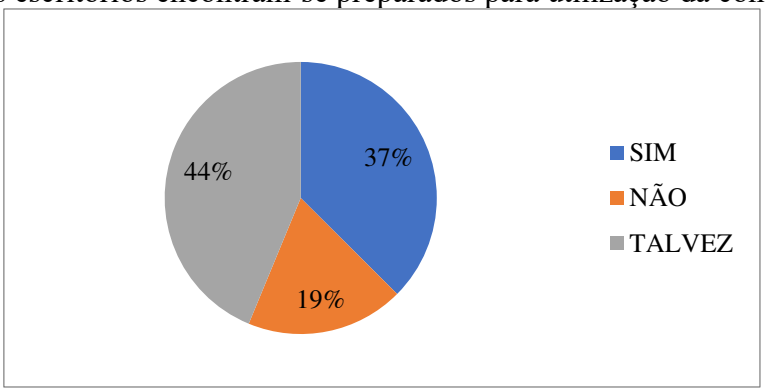
resultados observa-se que 100% dos respondentes afirmam que a contabilidade digital iria avançar a relação entre o homem e a máquina.

Gráfico 2 – A entidade tem conhecimento sobre o termo contabilidade 4.0.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Gráfico 3 – Os escritórios encontram-se preparados para utilização da contabilidade 4.0.



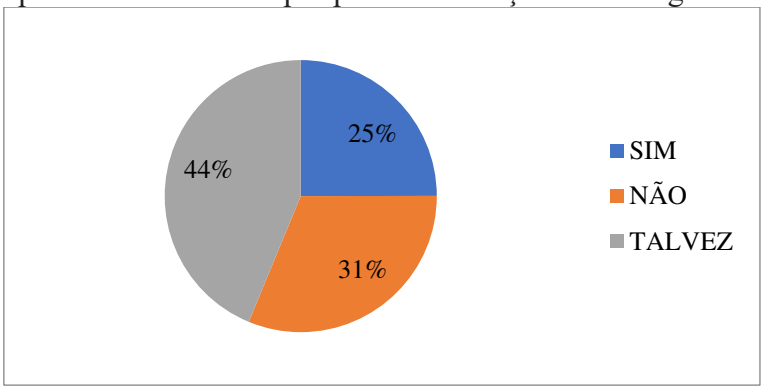
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A contabilidade 4.0 possibilitou a utilização de recursos tecnológicos que proporciona a versatilidade para desempenhar as atividades dentro de um escritório contábil de forma eficiente e eficaz, demandando um ritmo de trabalho mais moderno, possibilitando maior satisfação pessoal e profissional. Nos gráficos 2 foi questionado aos participantes se era de conhecimento o termo "contabilidade 4.0" 75% afirmam que sim, 19% disseram que não e apenas 6% declararam que talvez. No gráfico 3 foram perguntados aos respondentes se estavam preparados para a contabilidade digital, 44% disseram que talvez, 37% afirmou que sim e 19% declararam que não.

No Gráfico 4 que vem a seguir questiona se o município em estudo está preparado para essa era contábil digital, 44% dos participantes relatou que talvez, 31% afirmou que não e 25% declarou que sim. E quanto aos escritórios no gráfico 5, 38% dos respondentes disse que talvez, 31% afirmou sim e não. Caso a resposta fosse "talvez" e "não" foi solicitado para que justificassem o motivo, as principais respostas foram, dificuldades em lidar com o novo, assimilar informações, falta de acesso a tecnologia, além disso foi sugerido uma necessidade de uma preparação de treinamento precedido. Ou

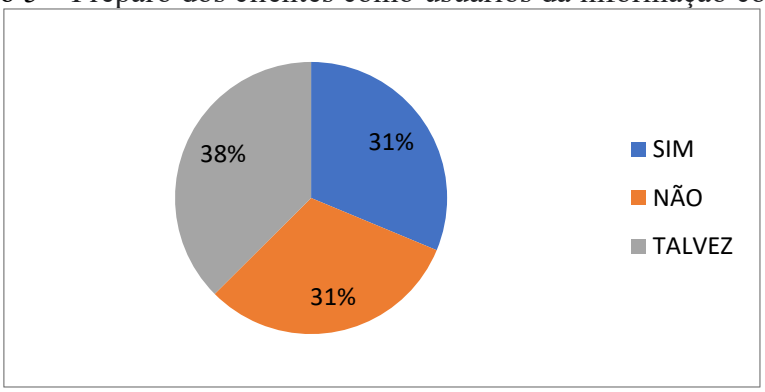
seja, mediante as respostas mostra-se um cenário preocupante, pois mesmo a contabilidade 4.0 sendo um assunto tão pertinente, existe uma falta de preparação entre os escritórios, município e clientes.

Gráfico 4 - O município em estudo está apto para as inovações tecnológicas da contabilidade 4.0.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

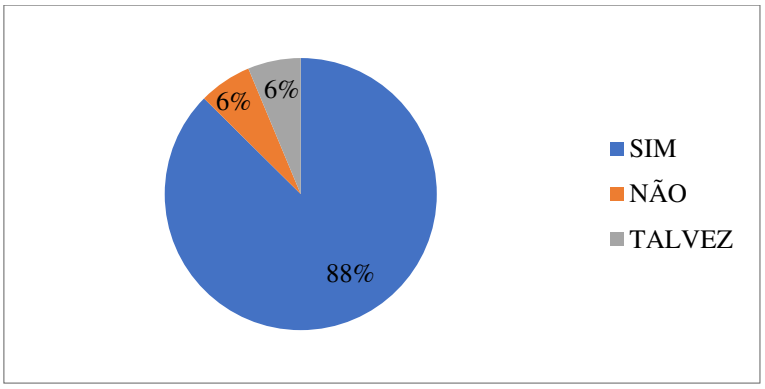
Gráfico 5 – Preparo dos clientes como usuários da informação contábil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

É de conhecimento geral que todo empreendimento precisa do contador para alavancar a rentabilidade e o sucesso da organização. O contador é muito mais do que apenas um "emissor de guias", ele é que vai parametrizar o rumo das empresas. Mas isso não impede que os escritórios se tornem obsoletos por falta de automatização, ou seja, terão dificuldades em se manter no mercado atual, além de perder o espaço para as contabilidades online e ou para os escritórios que investem em tecnologia. No gráfico a seguir foi questionado aos integrantes da pesquisa se o contador que só digitaliza documentos e emitem guias tem a possibilidade de se tornar obsoleto, sob a ótica das respostas 88% afirmou que sim, sendo 6% declararam que não e talvez.

Gráfico 6 - O perfil de contador que só atua digitalizando documentos e emitindo guias para o contribuinte trabalhando mais para o governo do que para o próprio cliente tem a possibilidade de se tornar obsoleto.

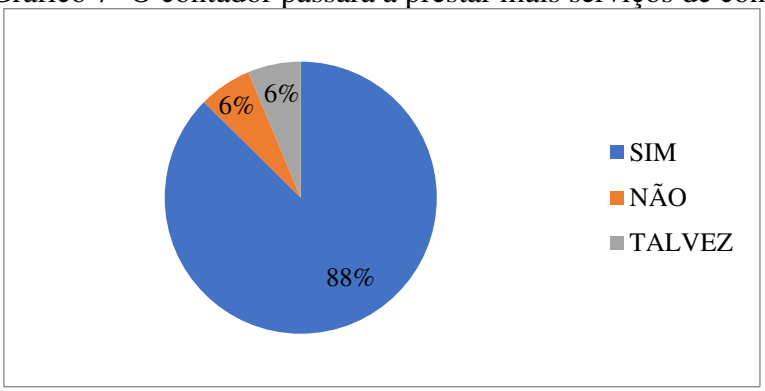


Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

A contabilidade consultiva tem sido citada nos últimos tempos, pois é uma forma de o contador estar mais próximos às empresas, além de fornecer informações para tomada de decisões. Contribui para o desenvolvimento econômico, oportunizando o avanço de estratégias no mercado atual garantindo a prolongação empresarial.

No tange o contador futuramente prestar serviços de consultoria o gráfico 7 trouxe os seguintes resultados, 88% dos participantes afirmaram que os escritórios vão fornecer uma contabilidade mais consultiva, 6% afirmaram que não e talvez.

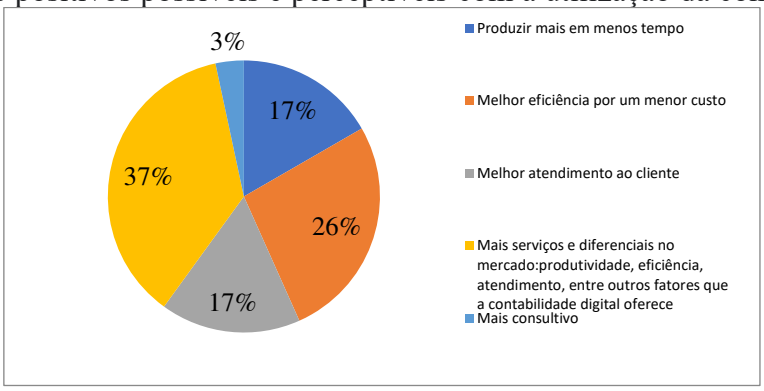
Gráfico 7- O contador passará a prestar mais serviços de consultoria.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

É perceptível que a contabilidade digital trouxe benefícios e inovações na área contábil, oferecendo serviços mais ágeis, com segurança e praticidade. Além de reflexos de contribuição para o meio ambiente reduzindo o volume de impressões e acúmulos de papéis. Ou seja, o desenvolvimento tecnológico aumenta o otimismo profissional e a admiração pela renovação da tecnologia aplicada na área contábil.

Gráfico 8 - Pontos positivos possíveis e perceptíveis com a utilização da contabilidade digital.



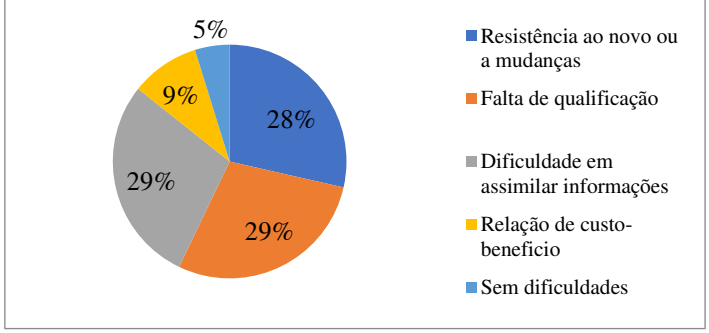
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

O Gráfico 8 logo acima, apresenta os pontos positivos com a utilização da contabilidade digital, 37% dos participantes afirmaram que os benefícios da utilização da contabilidade digital são mais serviços e diferenciais no mercado como: produtividade, eficiência, atendimento e outros fatores, 26% melhor eficiência por um menor custo, 17% disseram produzir mais em menos tempo e melhor atendimento ao cliente e 3% uma contabilidade mais consultiva.

Ainda que apresente inúmeros benefícios, não se pode isolar que exista certa dificuldade dos escritórios se adequarem a essa era digital. Referenciando isso o gráfico 9 traz referências de algumas dificuldades destacadas pelos escritórios, 29% das respostas enfatizam que teria dificuldades em assimilar informações e falta de qualificação, 28% resistência ao novo ou a mudanças, 9% relação de custo-benefício e 5% afirmam não ter dificuldades.

Analisando as respostas, é notório perceber que ainda existem escritórios que preferem trabalhar de forma mais "tradicional", impossibilitando o uso de tecnologia nas atividades diárias, porém esse tipo de postura não pode perdurar por muito tempo, sobre as dificuldades em assimilar as informações, quando não se compreende como aplicar a automação sistemática, fica complicado manusear os dados, em relação ao custo-benefício é provável que os escritórios podem não estar obtendo lucros como prestador de serviço, gerando dificuldade em se qualificar e adequar-se as inovações. Esses 5% que afirmaram não ter dificuldades demonstram ter estrutura tecnológica para atender seus clientes.

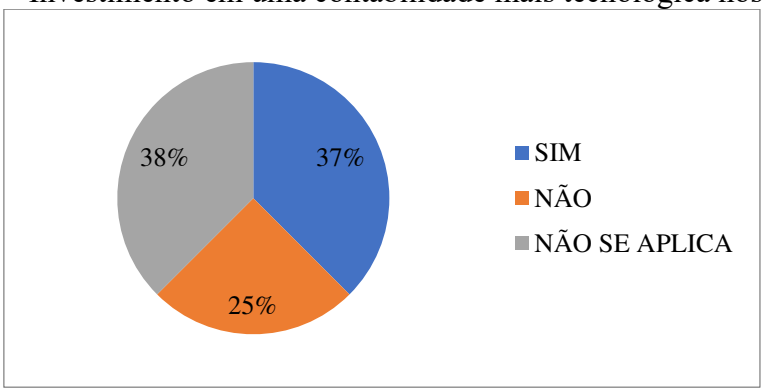
Gráfico 9 - As dificuldades para o contador acompanhar a automação contábil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

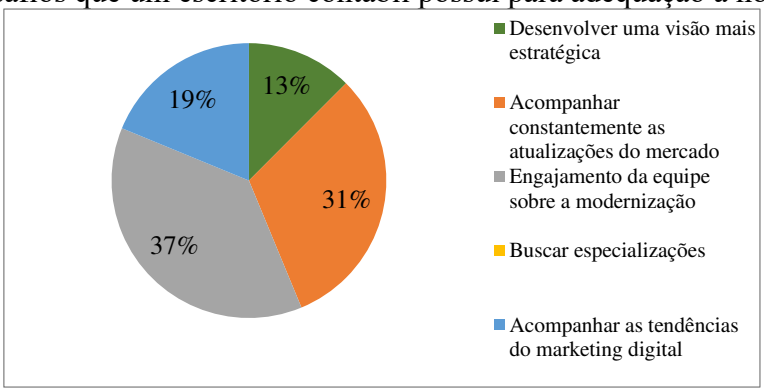
Existem diversas formas em investir em tecnologia nos escritórios contábeis, conforme apresentado no gráfico 10 a seguir. Ele apresenta que 38% afirmaram que não se aplicam, 37% afirmaram que aplica e 28% disseram que não. Os seguintes aspectos para investimento em tecnologia foram citados pelos participantes dentre esses, estão, a formação continuada, uso de sistemas que integrem a equipe aos clientes, tecnologias que facilitam o autoatendimento e serviço, cursos preparatórios. Mas não se pode isolar que ainda 25% não investem, umas das justificativas sinalizadas foram que por estarem iniciando carreira ainda não tem recursos para investir em tecnologia.

Gráfico 10 – Investimento em uma contabilidade mais tecnológica nos escritórios



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

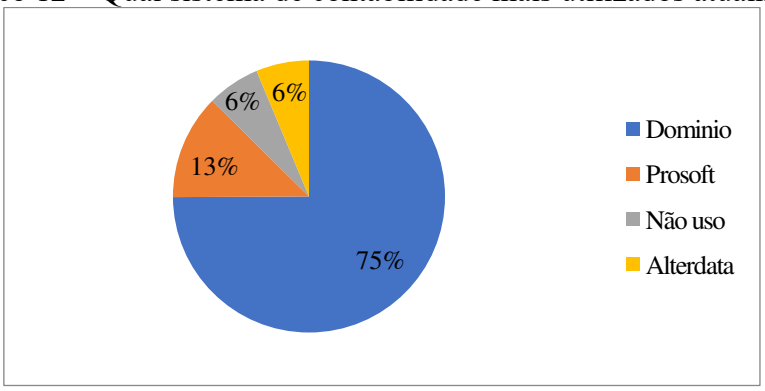
Gráfico 11 - Os desafios que um escritório contábil possui para adequação a nova era tecnológica.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Respondendo os desafios para a adequação a nova era tecnológica referente ao gráfico 11 logo acima, 37% dos participantes afirmaram que seria o engajamento da equipe, 31% assumem sobre as dificuldades em acompanhar as atualizações do mercado, 19% garantem a possibilidade de acompanhar as tendências do marketing contábil e 13% que seria desenvolver uma visão mais estratégica. É corrente que com tantas modificações exista uma parte da resistência da equipe, é comum um gestor implantar um software sem um ajuste prévio, com certeza haverá desarmonia com a equipe, porém é necessária uma formação continuada entre a equipe para que ambos se sintam seguros e acolhidos, possibilitando a enxergar as vantagens dessa mudança.

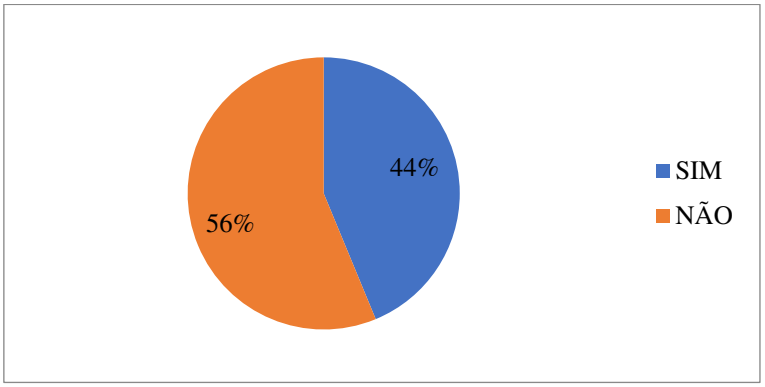
Gráfico 12 – Qual sistema de contabilidade mais utilizados atualmente



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Diante do exposto no gráfico 12, dos participantes 75% utilizam o sistema domínios, 13% Prosoft, 6% usa o alterdata ou não manuseia de softwares contábeis. A automação dos processos por meio de softwares promove uma maior autonomia, logo as tarefas serão executadas com maior rapidez. Além disso, o uso de sistemas contábeis preserva falhas na comunicação entre os setores.

Gráfico 13 - Conhecimento da ferramenta do *blockchain*

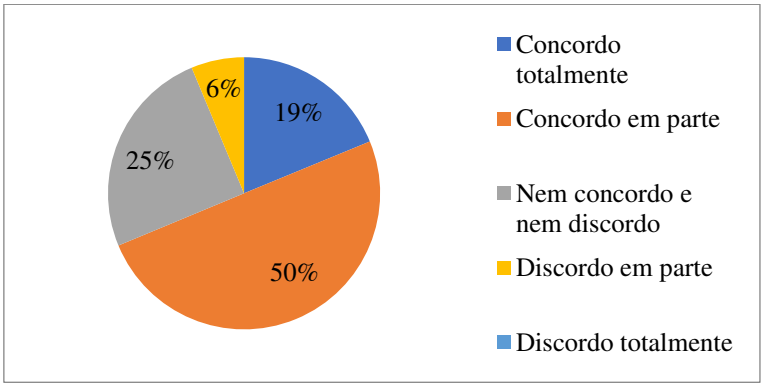


Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Segundo Rodrigues (2017), *criptomoedas* podem ser definidas como moedas digitais e *blockchain* refere-se a uma tecnologia para o armazenamento e segurança das informações eletrônicas. Assim, as transações são armazenadas por meio de blocos de dados digitais que estão interligados entre si, e são validados por processos matemáticos computacionais, conhecidos como mineração, antes de serem inseridos nas cadeias de dados.

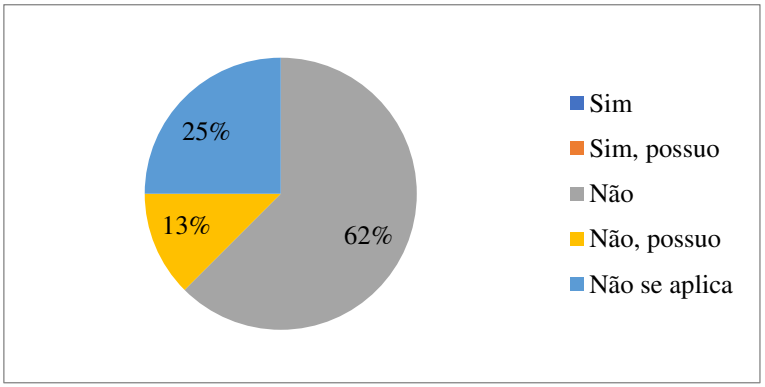
Infelizmente os extratos bancários demoram alguns dias para gerar esses relatórios, porém com o *blockchain* todas essas transações são armazenadas em tempo real, assim facilitando no momento de importar nos softwares, eliminando quaisquer fraudes no sistema financeiro.

Gráfico 14 - A utilização da ferramenta do *blockchain* contribuinte para formação da contabilidade 4.0.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Gráfico 15 - Os escritórios atuantes trabalham a ferramenta do *blockchain* ou possui algum cliente que dependa dessa ferramenta.



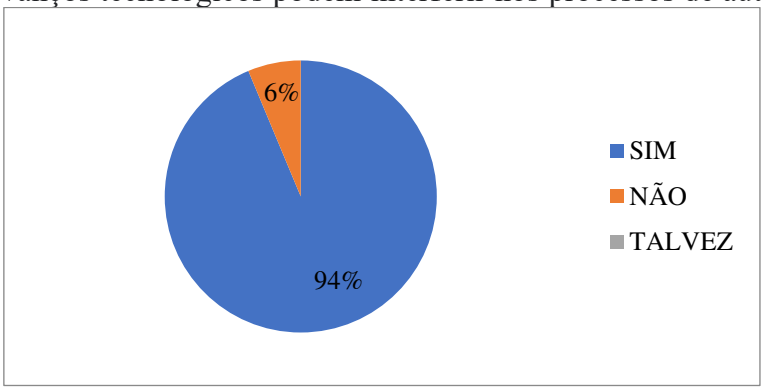
Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

No gráfico 13, ao serem questionados sobre o conhecimento sobre a ferramenta *blockchain* dos respondentes 56% não conhecem e 44% afirmaram que conhece. Já no gráfico 14, no que foi questionado sobre a contribuição do *blockchain* para a contabilidade 81% concordaram totalmente, 19% concordaram em parte e 6% discordam em parte. No gráfico 15 questiona se o escritório utiliza essa ferramenta e se algum cliente é dependente, 62% disseram que não, 25% disseram que não se aplica, 13% não utilizam, porém tem clientes que dependem.

Analisando os gráficos 13 e 14, os participantes não conhecem a ferramenta, mas concorda que pode sim contribuir com a contabilidade. Dessa forma constata-se que os escritórios apurados possuem um nível baixo de conhecimento sobre o *blockchain.*

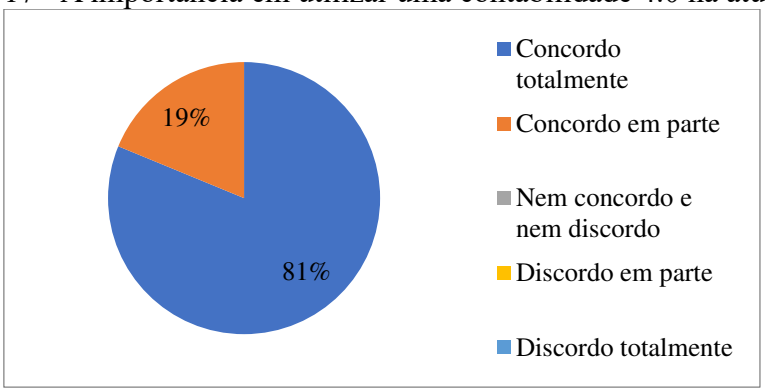
Com a ótica do gráfico 16, dos respondentes 94% afirmaram que os avanços tecnológicos interferem na automação contábil e 6% disseram que não. No último gráfico, 81% concordaram da importância de utilizar a contabilidade 4.0 na atualidade e 19% concordaram em parte.

Gráfico 16 - Os avanços tecnológicos podem interferir nos processos de automação contábil.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

Gráfico 17 - A importância em utilizar uma contabilidade 4.0 na atualidade.



Fonte: Elaborado pelos autores (2021)

O processo de automatização favorece o trabalho de uma maneira geral, resultando o desempenho para obter uma vantagem competitiva no mercado, oferecendo serviços personalizados aos clientes, como dito anterior os escritórios vão passar a ter mais tempo para gerir consultoria para as organizações. Pois automatizar os escritórios, mapeia e compreende as etapas nas tomadas de decisões padronizando os processos de forma contínua.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo teve como objetivo de analisar quais os desafios para os escritórios contábeis do município se adequar aos avanços tecnológicos da contabilidade 4.0. Com a finalidade, foi utilizada a pesquisa descritiva e qualitativa, do tipo estudo de caso.

O primeiro objetivo específico discorreu sobre a contabilidade 4.0 e sua importância, que foi factível por meio da análise da temática teórica. A qual se originou a partir da quarta revolução industrial no qual foi surgindo o processo de mecanização tecnológica, automatizando as rotinas contábeis, promovendo grandes mudanças no mercado atual impactando métodos de trabalhos. Nos escritórios não tem sido diferente, além proporcionar uma otimização do tempo, o contador passa a ter mais disponibilidade para atender as demandas dos clientes.

No segundo objetivo específico descreveu os reflexos evidenciados com o uso da tecnologia à contabilidade digital, nesse aspecto apurou-se que os sistemas contábeis além de otimizar o tempo, armazena os dados na nuvem podendo ser acessados em qualquer lugar do mundo eliminando extravios do uso de documento e diminuindo o uso de papel, colaborando assim com o desenvolvimento ambiental. Contudo, as inovações têm estabelecido que os escritórios estejam frequentemente em adaptação e aprimoramento no quesito de estratégias e pessoais.

No terceiro objetivo específico foi evidenciar a tecnologia *blockchain* e sua contribuição para a contabilidade 4.0, é uma ferramenta que evita fraudes em todas as suas transações, dificilmente um *hacker* pode ter acesso, ou seja, é muito mais do que criptomoedas, é gestão tecnológica, porém quando se fala das suas funcionalidades, pouco é conhecida.

Em relação a questão dos desafios para adequação a contabilidade digital, obteve-se que a maioria dos respondentes acredita que o maior fator seria o engajamento da equipe sobre a modernização, os benefícios mais importantes seriam mais serviços e diferenciais no mercado: produtividade, eficiência, atendimento, entre outros fatores que a contabilidade digital oferece.

Em geral, também buscam por investir em formação continuada entre a equipe e investem em tecnologias que facilitam o atendimento ao cliente, pouco se conhecem a tecnologia blockchain e sua importância para contabilidade, o município em estudo ainda não se encontra preparado para essa também denominada de indústria 4.0 juntamente com os clientes. É importante frisar que a necessidade de uma preparação precedido de um treinamento para que ambos possam se ajustar as novas tecnologias que estão por vim.

Em consideração aos resultados atingidos, acredita-se que todos os objetivos da pesquisa foram alcançados, mesmo registrando dificuldades em obter informações sobre o cenário dos escritórios, que viviam sobre período pandêmico. Por fim, o conhecimento abordado também poderá ser utilizado como base para novas pesquisas sobre o tema, estimulando discussões mais abrangentes e distintas.

REFERÊNCIAS

BORGES, V. A. S.; MIRANDA, C. C. F. A contabilidade na era digital. XIII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e IX Encontro Latino Americano de Pós-Graduação–UNIVAP, São José dos Campos, p. 15-16, 2011.

COELHO, P. M. N. Rumo à indústria 4.0. Dissertação de Mestrado. Curso de Engenharia e Gestão Industrial, Departamento de Engenharia Mecânica, Universidade de Coimbra, Coimbra. 2016.

COSTA, C. Indústria 4.0: o futuro da indústria nacional. POSGERE, São Paulo, v. 1, n. 4, p. 5-14, 2017.

DUARTE, R. D. Os impactos da inteligência artificial na contabilidade e no papel do contador 2.0. 2018.

GATTI, C., "Os Impactos da Transformação Digital nos Negocios.". Disponível em:< https://appkpmg.com/news/5711/os-impactos-da-transformacao-digital-nos-negocios>. Acesso em: 12 fev. 2022.

GIBBS, G. Analise de dados qualitativos: Coleção pesquisa qualitativa. 1 ed. Grupo A – Bookman, 2009.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. Ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2008.

GULARTE, C. Contabilidade Digital: O que é? Vantagens e como funciona. Curitiba. 2021. Disponível em: https://www.contabilizei.com.br/contabilidade-online/contabilidade-digital/. Acesso em: 12 fev. 2022.

MARTINS, P. L. et al. Tecnologia e sistemas de informação e suas influencias na gestão e contabilidade. IX SEGeT, 2012.

OLIVEIRA, A. B. S. et al. Métodos da pesquisa contábil. São Paulo: Atlas, v. 81, 2011.

OLIVEIRA, D. B.; MALINOWSKI, C. E. A importância da tecnologia da informação na contabilidade gerencial. Revista de administração, v. 14, n. 25, p. 3-22, 2016.

OLIVEIRA, M. M. Como fazer pesquisa qualitativa. In: Como fazer pesquisa qualitativa. 2013. p. 232-232.

PADOVEZE, C. L. Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, C. L. Sistemas de informações contábeis: fundamentos e análise. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PINTO, M. D. F et al. A Indústria 4.0 e sua influência na evolução da Contabilidade: uma análise da percepção dos docentes do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Sergipe. In: Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Fianças. 2020.

RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências. Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática. São Paulo: Atlas, p. 76-97, 2006.

RODRIGUES, C. K. S. Uma análise simples de eficiência e segurança da tecnologia Blockchain. Revista de Sistemas e Computação-RSC, v. 7, n. 2, 2017.

SALAH, K. et al. Blockchain for AI: Review and open research challenges. IEEE Access, v. 7, p. 10.127-10.149, 2019. DOI: https://doi.org/10.1109/ACCESS.2018.2890507

SILVA, G. M. A. A inserção da mulher contabilista em cargos de chefia: ênfase nos escritórios contábeis de Santo Antônio de Jesus – BA: FACEMP, 2018.

SIMON, A. T. Quo Vadis Manufatura? Revista Eletrônica Organizações e Sociedades. Iturama (MG), v.5, n.4, p. 1-4, jul/dez. 2016. DOI: https://doi.org/10.23925/cafi.v4i1.51225

XAVIER, L. M.; CARRARO, W. B. W. H.; RODRIGUES, A. T. L. Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais. ConTexto-Contabilidade em Texto, v. 20, n. 45, 2020.

ZWIRTES, A.; ALVES, T. W. Os impactos causados pela inovação tecnológica nos escritórios de contabilidade do Rio Grande do Sul: Uma análise de Cluster. Revista Contraponto, v. 2, n. 2, 2015.